



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

INFORME COVID-19 PARA O CONSELHO DE MINISTROS

(Actualização de 16 de Março de 2020)

1. Ponto de situação a nível global

De acordo com a avaliação de risco realizada no dia 11 de Março, o Director Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o COVID-19 como uma pandemia. Embora não haja alterações nas medidas gerais de prevenção, esta fase actual da epidemia permite aos países implementar medidas mais globais e drásticas para conter a sua propagação. Essas medidas podem consistir no cancelamento de viagens, eventos de massa, encerramento de instituições públicas, etc.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram notificados um total cumulativo de 153.517 casos a nível global (10.982 nas últimas 24 horas), com um total cumulativo de 5.735 óbitos (343 nas últimas 24 horas). O número de casos na China é de 81.048 (27 nas últimas 24 horas), com 3.204 óbitos, dos quais 10 as últimas 24 horas, (Figura 1).

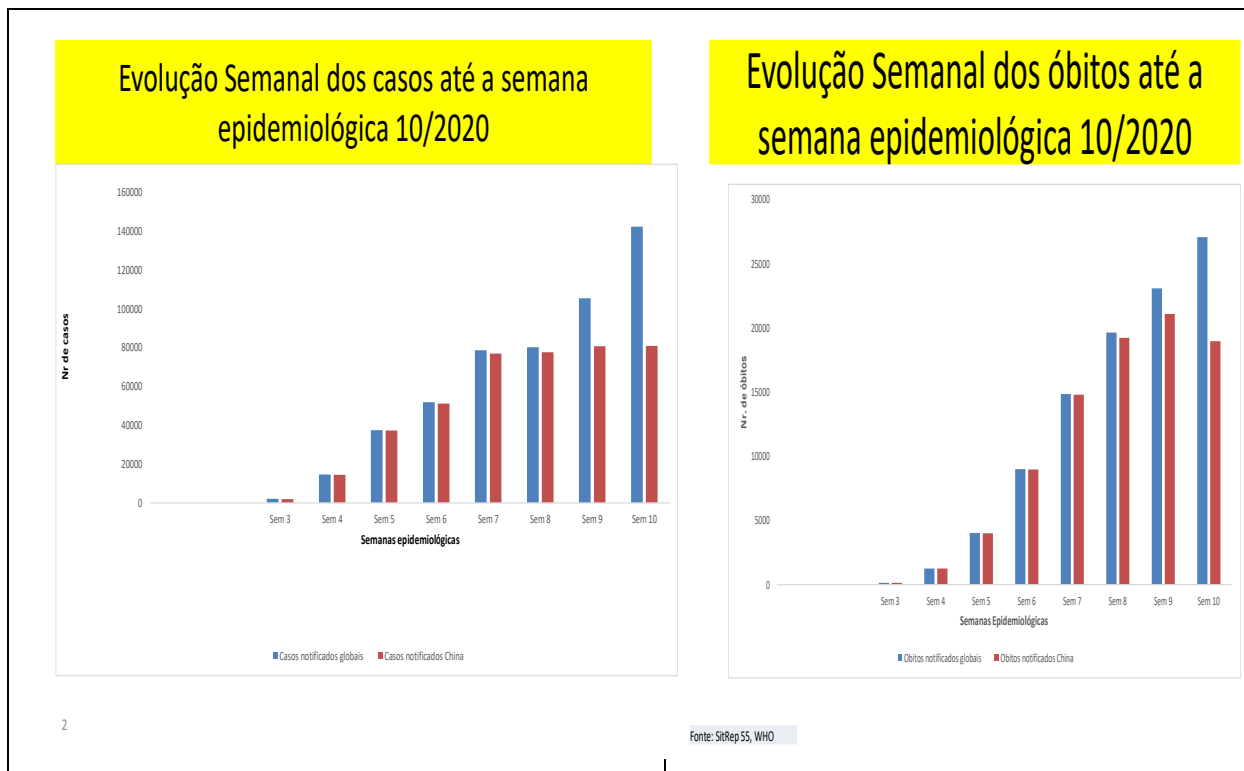
Há um cumulativo de 72.469 (10.955 nas últimas 24 horas) casos, notificados em 143 outros países/territórios/áreas, fora da China dos quais 81 com transmissão local. O número cumulativo de óbitos registados fora da China é de 2.531 dos quais 333 foram notificados nas últimas 24 horas, (Figura 1).

Deste modo, para além da China, os países com transmissão activa local mais forte e com recomendação para quarentena dos passageiros são: Coreia, com 8.162 casos (76 nas últimas 24 horas) e 75 óbitos; Itália, com 21.157 casos (3.497 nas últimas 24 horas) e 1441 óbitos; Irão, com 12.729 casos (1.365 nas últimas 24 horas) e 608 óbitos; Alemanha, com 3.795 casos (733 nas

últimas 24 horas) e 8 óbitos; França, com 4.469 casos (829 nas últimas 24 horas) e 91 óbitos; Espanha, com 5.753 casos (1.522 nas últimas 24 horas); 136 óbitos; Suíça, com 1359 casos (234 nas últimas 24 horas) e 11 óbitos; e a Holanda com 959 casos (155 casos e 12 óbitos).

Os Estados Unidos América têm um total cumulativo de 1.678 casos (0 nas últimas 24 horas) e 41 óbitos.

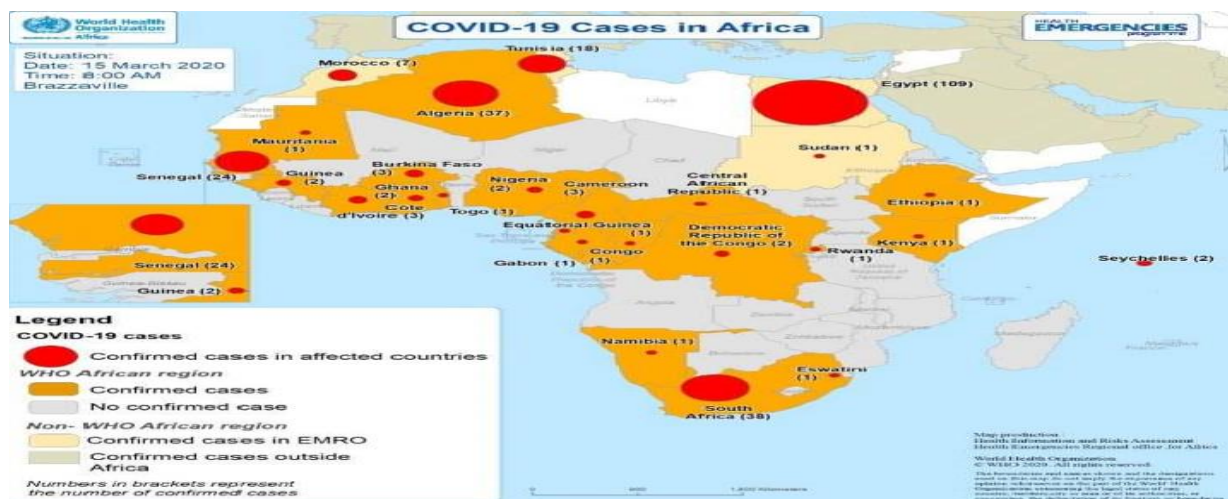
Figura 1. Evolução Semanal de casos e óbitos na sema epi. 10/2020



Fonte: SitRep 55, OMS

Atualmente, o Continente Africano conta com 27 países a integrar a lista dos países que tem estado a notificar casos de COVID-19. Até o dia 15/03/2020 foram notificados u, um total cumulativo de 280 casos, respectivamente: Burkina Faso (15), Argélia (37), Camarões (4), República Centro Africana (1), Congo (1), Costa do Marfim (4), RDC (3), Egipto (110), Guiné Equatorial (1), Eswatini (1), Etiópia (4), Gabão (1), Guiné (1), Kénia (3), Mauritània (1), Marrocos (18), Namíbia (2), Nigéria (2), Ruanda (1), Senegal (24), Seychelles (2), África do Sul (61), Sudão (1), Togo (1), Libéria (1) e Tunísia (18), Benin (1) (Figura 2).

Figura 2. Distribuição de casos de COVID-19 em África



Fonte: OMS, 2020

2. Atualização epidemiológica em Moçambique

No âmbito das acções de vigilância e investigação de casos suspeitos de COVID-19, até as 14:00h do dia 15 de Março de 2020, tinham sido testados 12 casos, onde todos foram negativos, e 4 desses casos testados foram positivos para a Influenza H1N1 (Tabela 1).

Tabela 1: Resumo da testagem para COVID-19

Característica	Total (n=12)
Nacionalidade	
Moçambicana	4
Estrangeira	8
Proveniência	
Cidade de Maputo	9
Província de Manica	3
Província de Sofala	1
Faixa Etária	
Criança	1
Adolescente	1
Adulto	10
País de exposição	
Viagem a China	7
Viagem a Alemanha	1
Viagem a Itália	1
Contacto com viajante proveniente de país afectado	3
Resultado	
SARS-Cov 2 Negativo	8
SARS-Cov 2 Positivo	0
Influenza H1N1	4

3. Vigilância nos pontos de entrada

No que concerne ao rastreio nos pontos de entrada (Tabela 2), desde o início a 22 de Janeiro até ao dia 15/03/2020 foram rastreados um total cumulativo de 313.567 passageiros.

Tabela 2: Resumo dos passageiros rastreados

Província	Entradas	Rastreados	Proveniente do País:											Sinais	
			China	Itália	Irão	Coreia do Sul	França	Dinamarca	Espanha	Alemanha	Suiça	Com registo de casos	Sem registo de casos	Sim	Não
Cidade Maputo*	43181	43181	339	91	3	1	13	3	3	11	0	5084	37633	0	43181
Província de Maputo	139487	139487	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13971	125516	0	139487
Gaza	9750	9750	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	9743	0	9750
Inhambane	2037	2037	3	8	0	2	5	0	0	0	0	430	1589	0	2037
Manica	51467	51467	5	0	0	0	0	0	0	0	0	112	51350	0	51467
Tete	47597	47597	14	0	0	0	0	0	0	0	0	629	46954	0	47597
Sofala	4231	4231	148	10	0	0	0	0	7	0	0	313	3753	0	4231
Zambézia	969	969	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70	899	0	969
Nampula	583	583	1	0	0	0	0	0	0	0	0	259	323	0	583
Cabo Delgado	7974	7974	20	9	0	0	1	0	0	1	0	3308	4635	0	7974
Niassa	6291	6291	254	0	0	0	0	0	0	0	0	8	6029	0	6291
Total	313567	313567	785	118	3	3	19	3	10	12	0	24190	288424	0	313567

Actualmente, há um total de 227 (175 na C. Maputo, 14 na P. de Maputo, 6 Manica, 32 em Cabo Delgado), pessoas em quarentena domiciliar, para seguimento.

4. Quarentena

Como forma de prevenir a transmissão no nosso país, o Ministério da Saúde (MISAU) recomenda que devem observar a quarentena, todos os passageiros provenientes de países com os seguintes critérios:

- Transmissão activa local;
- Número de casos novos nos últimos dias;
- Número de casos cumulativos da doença;
- Volume de passageiros, quando aplicável.

Deste modo, considerando os critérios anteriormente referidos, a partir do dia 9 de Março de 2020, para além da República Popular da China, Itália, República Islâmica do Irão, Coreia do Sul, Alemanha, França, Espanha e Dinamarca, os passageiros provenientes da U.S.A, Holanda, Inglaterra e Suécia, passam também a observar a quarentena. A lista dos países será actualizada sempre que necessário.

5. Eventos internacionais

Dada a rápida evolução do surto do COVID-19, a nível global, a 29 de Fevereiro de 2020, a OMS, considerou que o risco a nível global é MUITO ALTO, nesse sentido, o MISAU recomenda o

adiamento/cancelamento de todos os grandes eventos internacionais com a participação dos países presentemente em quarentena.

De referir que esta medida foi recentemente pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), bem como por outros países, estando em curso a adopção de medidas alternativas, como a realização de teleconferências, videoconferências e conferências virtuais.

Tendo em conta o surto de COVID-19, os organizadores do evento devem fazer uma análise de riscos em colaboração com a Autoridade Sanitária. Para grandes eventos a OMS deverá apoiar o país com a assistência técnica para a avaliação dos riscos. Deve se ter em conta a situação epidemiológica e as directrizes técnicas actualizadas da OMS. Dentre outros aspectos a considerar os seguintes aspectos: número de participantes provenientes de países que estão a registar casos, duração do evento e o modo de viagem dos participantes.

6. Principais actividades realizadas na semana em curso:

Foram intensificadas as actividades de comunicação de risco, de referir a realização de:

- Reunião com os vários sectores a nível as províncias e distritos, com particular destaque para as confissões religiosas, funcionários públicos e escolas, empresas públicas e privadas;
- Reunião com o corpo diplomático acreditado no país e com os parceiros de cooperação, para apresentação do Plano de Preparação e Resposta a um eventual surto, bem como do seu orçamento e das actividades em curso;
- Palestra na ACIPOL, orientada por Sua Excelência o Ministro da Saúde;
- Elaboração de procedimentos técnicos para a Prevenção do COVID-19 nos Transportes Públicos, Mercados, Locais de Cultos Religiosos, Escolas e Outros Aglomerados de Pessoas
- Reuniões de coordenação interministerial ao mais alto nível (Ministérios: Saúde, Educação e Desenvolvimento Humano; Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional; Industria e Comércio; Transportes e Comunicação);
- Palestra na Universidade Pedagógica, orientada por Sua Excia o Ministro da Saúde, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Reitores e Vice Reitores;

- Formação dos activistas da Cruz Vermelha de Moçambique para a sensibilização das comunidades sobre o COVID-19;
- Reunião com as várias direcções/áreas do Ministério de Transportes e Comunicações para divulgação e sensibilização da adopção das medidas de prevenção;
- Formação de especialistas, médicos generalistas, enfermeiros, técnicos de medicina preventiva dos Hospital Militar de Maputo e dos ramos da Força Área e da Marinha.